



Relatório de Atividades 2025



Fundação *Champagnat*



Índice

Índice

Índice.....	1
Introdução.....	2
Fundação Champagnat.....	4
Projetos Sociais.....	6
Ludoteca da Adroana e Ecoludoteca.....	7
As ludotecas em números.....	8
Atividades e projetos.....	9
Ludoteca da Adroana.....	9
Ecoludoteca.....	11
Centro de Apoio à Família.....	12
Dados da execução de 2025.....	14
Atividades e projetos.....	15
Resumo diagnóstico da população acompanhada no protocolo RSI	20
Casa Damião.....	22
Pilares fundamentais da intervenção.....	23
Procedimentos para a transição da Casa Damião para a FCH.....	23
Voluntariado.....	25
Voluntariado Nacional.....	25
Voluntariado Nacional e Cooperação Internacional.....	25
Intervenção em Moçambique.....	27
Intervenção na Zâmbia.....	28
Acompanhamento e avaliação.....	29
Redes e Parceiros.....	30
Recursos humanos.....	31

Introdução

Ao longo do ano de 2025, a Fundação Champagnat prosseguiu de forma consistente a sua missão de promover a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com particular enfoque em crianças, jovens e famílias. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, a Fundação manteve o seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária, onde os direitos humanos sejam efetivamente respeitados e onde cada pessoa possa desenvolver o seu potencial em segurança e dignidade.

Num contexto social marcado por desafios persistentes ao nível da pobreza, exclusão social e desigualdade de oportunidades, a Fundação reafirmou a centralidade da sua intervenção nas pessoas e nas comunidades. O trabalho desenvolvido ao longo do ano assentou numa abordagem integrada, participativa e orientada para a capacitação, promovendo o desenvolvimento de competências, a autonomia e o protagonismo dos beneficiários no seu próprio percurso de vida.

As diferentes respostas sociais — nomeadamente as ludotecas, o Centro de Apoio à Família, a Casa Damião e os programas de voluntariado — refletiram uma intervenção diversificada e articulada, capaz de responder às necessidades específicas dos territórios e das populações acompanhadas. Destaca-se a forte aposta na educação, na inclusão social, na promoção da cidadania ativa e no reforço das redes comunitárias, bem como a continuidade de projetos inovadores e a dinamização de iniciativas que envolveram diretamente as comunidades locais.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado por processos de adaptação e consolidação institucional, nomeadamente no âmbito da integração da Casa Damião na Fundação Champagnat, reforçando a sustentabilidade e o impacto da sua intervenção, tanto a nível nacional como internacional.

A ação da Fundação continuou a ser orientada por valores de solidariedade, compromisso social, participação e respeito pela dignidade humana, envolvendo técnicos, voluntários, parceiros e beneficiários num esforço conjunto de transformação social. Este relatório reflete,

assim, o caminho percorrido ao longo do ano, evidenciando o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e os desafios que permanecem.

Em 2025, sob o lema “Celebremos a Vida”, a Fundação Champagnat procurou reafirmar o seu compromisso de valorizar cada percurso, cada conquista e cada história de superação, reconhecendo na vida — em todas as suas dimensões — o centro e a razão maior da sua intervenção



Fundação Champagnat

Na base de toda a intervenção da Fundação Champagnat está um propósito maior: contribuir para a construção de um mundo mais justo, humano e solidário. É neste horizonte que se afirmam a sua missão, visão e valores — pilares que orientam cada ação, cada projeto e cada relação construída ao longo do seu percurso. Mais do que princípios orientadores, são uma expressão viva do compromisso da Fundação com a dignidade de cada pessoa, com a transformação social e com a esperança num futuro onde todos tenham oportunidade de crescer, participar e viver plenamente.

Missão

A FCH é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não-governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que assume como missão promover e apoiar iniciativas que contribuam para a melhoria de condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente crianças e jovens.

A FCH compromete-se na construção de um mundo melhor, onde os direitos sejam protegidos e respeitados e onde todos possam crescer num ambiente seguro e fraterno.

Visão

Promoção dos direitos humanos rumo a uma sociedade onde seja possível a integração, a educação e o desenvolvimento de crianças, jovens e famílias, principalmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Trabalho profissional e alinhado com a missão que permita construir projetos que promovam a supressão das necessidades dos beneficiários, tornando cada um protagonista do seu próprio desenvolvimento, sensibilizando e corresponsabilizando a sociedade no processo.

Valores

Compromisso com a transformação social, possibilitando a cada beneficiário potenciar as suas

capacidades de modo a permitir a realização de objetivos pessoais e construtores de uma sociedade mais justa. Ação educativa integral, colocando a pessoa no centro da intervenção.

Implicação de todos no compromisso social, alargando a intervenção à comunidade e recebendo dela ferramentas de intervenção e transformação.

Solidariedade como forma de atuar, desinteressadamente, com alegria e na perspectiva de que o serviço ao outro é fator de transformação das situações de vulnerabilidade social.





Projetos Sociais



Ludoteca da Adroana e Ecoludoteca

No ano de 2025, as ludotecas mantiveram uma intervenção ativa nos territórios da Adroana e do Cabeço de Mouro, respondendo às necessidades concretas da comunidade, famílias, crianças e jovens. Assumiram-se como pontos de referência na comunidade, sendo reconhecidas como espaços de apoio direto ou de encaminhamento para respostas adequadas.

Com foco nas crianças e jovens, as ludotecas continuaram a garantir um ambiente acessível e inclusivo, que conjuga convívio, brincadeira e acompanhamento escolar, promovendo hábitos de estudo e o desenvolvimento de competências académicas.

Paralelamente, a Ludoteca da Adroana e a Ecoludoteca reforçaram a sua aposta na inovação, através da dinamização contínua de atividades ao longo do ano, procurando diversificar experiências e assegurar igualdade de oportunidades no acesso a contextos educativos e lúdicos.

O objetivo das ludotecas é criar espaços seguros, acolhedores e inclusivos para crianças e jovens, onde possam aprender, brincar e socializar de forma lúdica, educativa e cultural, promovendo ao mesmo tempo:

- **Desenvolvimento pessoal e social** – estimular competências sociais, emocionais e cognitivas através de atividades não-formais.
- **Participação comunitária** – envolver crianças e jovens em iniciativas que promovam a responsabilidade, o trabalho em equipa e a cidadania ativa.
- **Promoção da coesão social** – fortalecer laços entre diferentes gerações e grupos sociais, criando um sentido de pertença à comunidade.
- **Educação ambiental e cultural** – sensibilizar para práticas sustentáveis e valorizar património cultural e natural através de jogos e atividades educativas.
- **Inclusão e acessibilidade** – oferecer oportunidades iguais a todos os participantes, independentemente das suas condições socioeconómicas.

As Ludotecas em números

Ludoteca da Adroana

Ecoludoteca

Nº Utilizadores	Visitas Médias Mensais	Nº Utilizadores	Visitas Médias Mensais
120	900	64	440

Ludoteca da Adroana

Ecoludoteca

Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
6	850	6	330

Ludoteca da Adroana

Ecoludoteca

Passeios	Participantes	Passeios	Participantes
19	340	12	280

Ludoteca da Adroana

Ecoludoteca

Ateliers/Atividades	Participantes	Ateliers/Atividades	Participantes
75	420	42	360

Atividades e Projetos

Ludoteca da Adroana

Assembleias de jovens | Criação de um espaço de participação, reflexão e debate sobre o cotidiano da Ludoteca, implementação de projetos e necessidades dos grupos.

Laboratórios de experimentação | Sessões de Teatro e Clube das Curtas para desenvolvimento de competências nas áreas da comunicação e debate de ideias.

Conversas (re) construtivas | Encontros temáticos com o objetivo de juntar pessoas da comunidade para abordar assuntos relevantes conforme as necessidades manifestadas.

Adroana em Férias | programa de diversas atividades que pretende proporcionar às crianças e jovens do Bairro da Adroana um conjunto de experiências diversificadas, sendo que algumas delas são saídas.

Dia da Comunidade | tem como objetivo sensibilizar a comunidade para iniciativas socioculturais, promover o convívio e estreitar laços entre os moradores e parceiros do Bairro da Adroana, bem como, angariar fundos para a dinamização das Atividades de Verão das crianças residentes no bairro.

Natal na Comunidade | conjunto de atividades enquadradas na época natalícia. Decoração dos espaços exteriores e colocação de iluminações de Natal com a participação da comunidade e instituições locais, assim como um lanche de convívio para os residentes do Bairro.

Voluntariado | Participação de utilizadores e técnicos em ações de voluntariado de apoio à comunidade e parceiros.



Ateliers temáticos | Realização de ateliers temáticos propostos pelos técnicos, utilizadores, voluntários e pessoas da comunidade.

Apoio ao estudo | Realização de sessões de apoio ao estudo para a elaboração de trabalhos escolares com voluntários e apoio à produção de outros trabalhos (artes plásticas e apresentações).

Adroana pelo mundo | Realização de visitas e passeios temáticos ao exterior de acordo com as sugestões dos jovens, famílias e dos técnicos.

Ludoteca em formação | Acolhimento de estágios curriculares para Intercâmbio partilha efetiva do conhecimento, para a construção e reconstrução de saberes.



Ecoludoteca

Festas na Comunidades | Projeto que consiste em 3 eventos principais. (Dia da comunidade, Festa de Halloween, Festa de Natal), que têm como principal objetivo envolver a comunidade em iniciativas sociais e culturais promovendo o sentido de comunidade e relações entre os parceiros e moradores.



Entrega de cabazes | A sessão de entrega de cabazes alimentares é dinamizada em conjunto com o CAF e outras associações parceiras da comunidade. Consiste na entrega de cabazes alimentares, e prendas para as crianças e jovens do bairro de Cabeço de Mouro e Ludoteca da Adroana. Esta entrega decorre durante a Festa de Natal e conta com o apoio do Colégio Marista de Carcavelos e Externato Marista de Lisboa

Campos de Férias | Programa de 4 semanas, dinamizado em parceria com a Associação Realiza, e com o apoio do Colégio Marista de Carcavelos, proporcionando às crianças e jovens de Cabeço de Mouro um conjunto de experiências e atividades diversificadas. (passeios e atividades fora da Ecoludoteca 3 dias por semana)

Apoio ao Estudo | Acompanhamento e apoio, 3 vezes por semana, nos trabalhos de casa e projetos para a escola, como trabalhos de pesquisa e apresentações.

Ateliês/Atividades temáticas | Atividades lúdico-pedagógicas ao longo do ano letivo. (artes plásticas, culinária, ateliês comemorativos - Dia da Criança, Páscoa, Dia de Champagnat, verão, Halloween, natal).

Centro de Apoio à Família

O Centro de Apoio à Família (CAF) constitui-se como um centro de recursos, em articulação com as organizações concelhias, que visa a capacitação das famílias em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo as redes de suporte formal e informal, com vista a uma maior equidade territorial, igualdade de oportunidades, inclusão e coesão social do território. Um dos objetivos do CAF é assegurar aos indivíduos e famílias recursos que contribuam para a satisfação de necessidades básicas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade e justiça social.

Importa realçar, que o CAF é balizado pela Lei nº 13/2003 (Rendimento Social de Inserção (RSI)), de 21 de maio, que centra a intervenção nas famílias de modo a contribuir para a melhoria das condições de vida, ao acompanhamento efetivo, tendo em vista a potenciação de fatores de proteção da família.

Desenvolvemos uma intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco e a abordagem comunitária, através de iniciativas e serviços locais centrados na comunidade, promovendo o desenvolvimento social.

O CAF também assegura atendimento de primeira linha, enquanto resposta a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Através de parcerias com os recursos/ entidades do município, é feito um acompanhamento social de proximidade no sentido da resolução, mitigação ou prevenção de situações de pobreza e/ ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida.

Zona de intervenção e equipa:

O CAF realiza a sua intervenção e acompanha as famílias no território de São Domingos de Rana, e em Carcavelos-Parede, freguesias pertencentes ao Concelho de Cascais.

Esta intervenção é feita com enfoque especial, nas localidades mais desprotegidas, tais como, Abóboda, Conceição da Abóboda, Arneiro, Sassoeiros, Cabeço de Mouro, Outeiro de Polima, Polima, Talaíde.

A Equipa do CAF é constituída por 5 elementos (2 técnicos gestores (TG), sendo que um deles é coordenador e 3 ajudantes de ação direta (AAD)) e tem uma intervenção baseada numa metodologia de trabalho participativa, que exige organização e sistematização de dados relativos a informações relevantes sobre a trajetória de cada beneficiário. Os objetivos estabelecidos pela equipa têm em vista a persecução de valores primordiais para a realização de um trabalho eficaz e de qualidade, atribuindo ao indivíduo o papel de agente ativo no seu processo de mudança. A Equipa dinamiza, de forma integrada e consistente, uma intervenção que assenta em dinâmicas concertadas que fomentam oportunidades de inserção adequadas às necessidades sociais diagnosticadas, com o objetivo da autonomização dos mesmos.

Aposta-se em metodologias ativas, pretendendo-se co-construir com as famílias atividades e dinâmicas quer individuais quer grupais, que potenciem o desenvolvimento de competências e os mantenham motivados. Privilegia-se a adoção de métodos dinâmicos que se adequem à realidade do sistema familiar e da comunidade em que se intervém, que permitam a construção da relação com a família e a compreensão da sua experiência e situação, concretizando-se através de atendimentos, contactos telefónicos, via email, visitas domiciliárias, entre outros.

Incide-se numa intervenção que potencie os pontos fortes e os fatores de proteção de cada família, assim como uma abordagem centrada na exploração dos recursos endógenos da comunidade, promotores do desenvolvimento social. A Equipa adota uma metodologia de trabalho em parceria, fundamental para a promoção de estratégias criativas para a resolução dos problemas a nível pessoal e consequentemente para a valorização do próprio desenvolvimento local.



Dados da execução de 2025

O CAF centra a intervenção com as famílias numa abordagem individual e coletiva, realizando atendimentos, visitas domiciliárias, articulações com os diversos serviços, que rodeiam a família. É uma intervenção focada na autonomização dos elementos que constituem a família, havendo uma estreita articulação com os serviços necessários, para atingir esse fim, tais como escolas, serviços de saúde, de emprego/formação, de habitação e de outros serviços complementares.

Nº de processos acompanhados 2023	Nº de processos acompanhados 2024	Nº de processos acompanhados 2025	Nº processos cessados/transferidos 2025	Nº de beneficiários 2023- 2024	Nº de beneficiários 2025
36	23	13	13	171	16

Dados de Processos RSI

Atendimentos 2025	Visitas Domiciliárias 2025	Acompanhamento exterior 2025	Contactos telefónicos 2025	Acompanhamento processual 2025
580	176	29	1104	354

Dados 2025- RSI

Nº de processos acompanhados 2020 a 2024	Nº de processos acompanhados 2025	Nº processos cessados/transferidos 2025	Nº de beneficiários 2020- 2024	Nº de beneficiários 2025	Total de processos acompanhados
43	15	64	134	51	58

Dados de Processos AÇÃO SOCIAL

Atendimentos 2025	Visitas Domiciliárias 2025	Acompanhamento exterior 2025	Contactos telefónicos 2025	Acompanhamento processual 2025
429	46	18	207	190

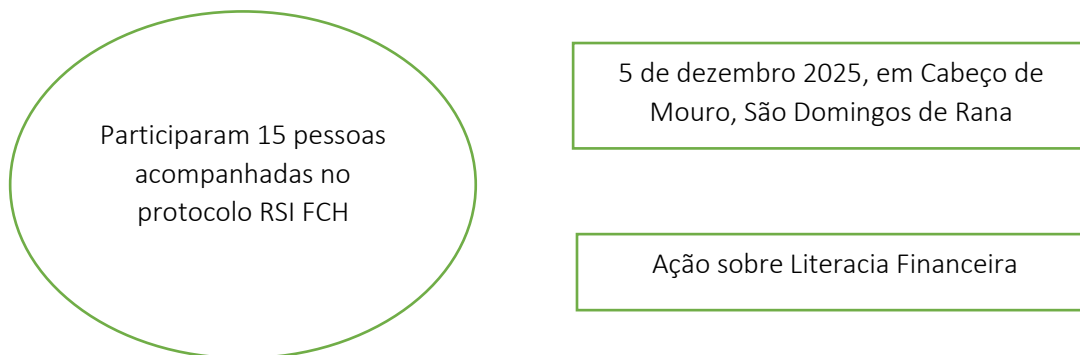
Dados 2025- AÇÃO SOCIAL

Atendimentos 2025	Visitas Domiciliárias 2025	Acompanhamento exterior 2025	Contactos telefónicos 2025	Articulações 2025	Total de Processos
1009	222	47	1311	544	245

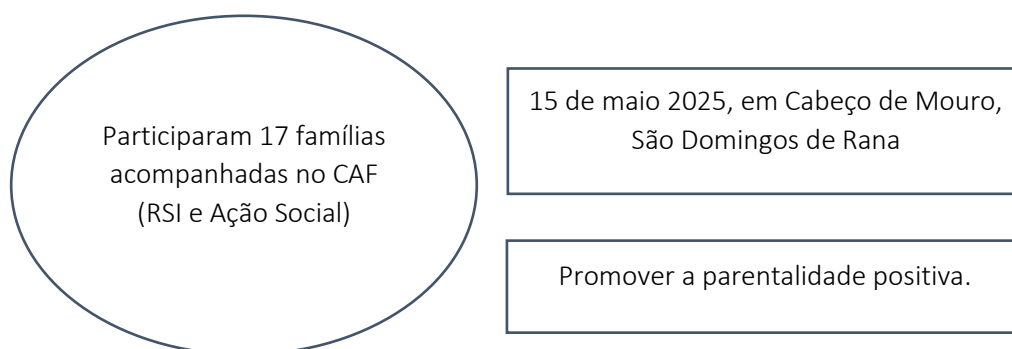
Total de RSI+AÇÃO SOCIAL

Atividades e Projetos

Para complementar a intervenção de forma a capacitar as pessoas que acompanhamos, executamos o plano de atividades 2025, que incidiu em várias áreas de intervenção (Educação, Formação, Cidadania, Habitação, Saúde e Emprego).

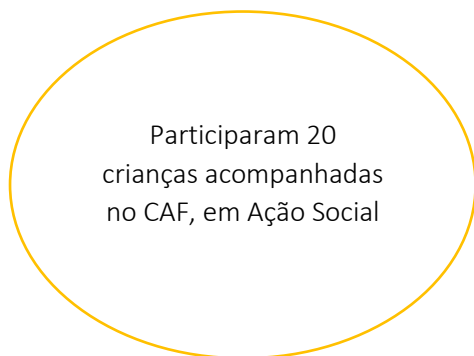


Foi realizada uma ação de literacia financeira no âmbito da cidadania, no mês de Dezembro de 2025 para promover a autonomia, a estabilidade financeira e a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, munindo-as de conhecimentos e ferramentas essenciais para uma gestão doméstica e financeira eficaz e responsável, prevenindo o sobre-endividamento e facilitando a sua integração socioeconómica plena. A equipa convocou 46 pessoas para esta ação, mas só compareceram 15.



De forma a comemorar o Dia da Família, proporcionamos juntamente a OGY, uma empresa de formação e desenvolvimento de recursos humanos, uma sessão sobre a parentalidade positiva de forma a informar e sensibilizar os cuidadores legais sobre os princípios e práticas da parentalidade positiva, promovendo uma relação mais saudável, empática e eficaz com os filhos.

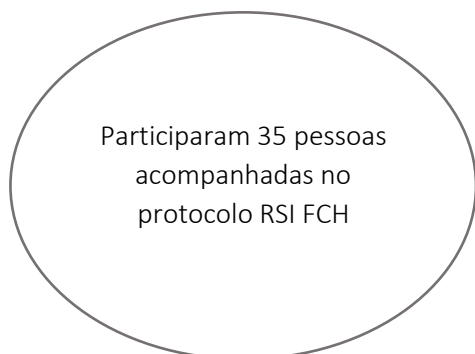
Para esta sessão convocamos 28 famílias acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção, e compareceram 17.



2 de junho 2025, na Ecoludoteca Cabeço de Mouro em São Domingos de Rana

Dia Mundial da Criança, dia de partilha e de jogos

Realizámos em conjunto com a Ecoludoteca, a comemoração do Dia Mundial da Criança, onde foram dinamizados vários jogos, momentos de partilha e discussão do que são os direitos das crianças. Foi possível trabalhar com estas crianças as competências de como ajudar. Terminamos a tarde com a partilha de um lanche.

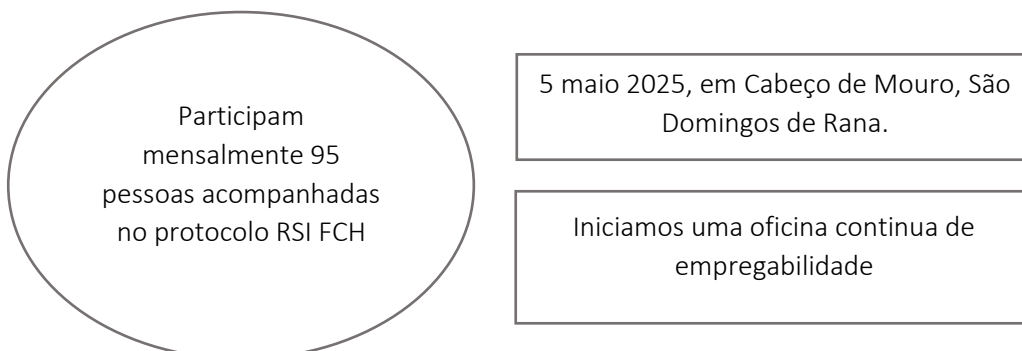


3 de fevereiro 2025, em Cabeço de Mouro, São Domingos de Rana.

Sessão de Esclarecimento sobre a medida do Rendimento Social de Inserção

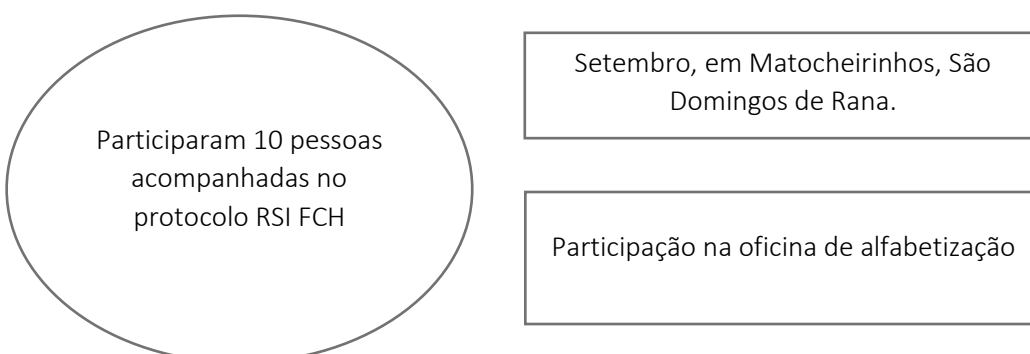
Em fevereiro de 2025 realizámos uma ação no âmbito da cidadania, com o objetivo de aumentar o conhecimento dos beneficiários acerca da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI). Esta sessão surgiu na sequência da aplicação de um questionário aos beneficiários, onde procuramos perceber qual era o significado e o entendimento que tinham relativamente à medida RSI. A partir das respostas recolhidas, identificou-se a necessidade de aprofundar a informação e esclarecer dúvidas sobre esta medida, tendo sido então dinamizada a referida sessão de sensibilização e esclarecimento.

Para esta sessão convocamos 50 famílias acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção, e compareceram 35.



Em setembro de 2025 teve início uma Oficina de Alfabetização, que decorreu até dezembro do mesmo ano. Esta iniciativa teve como objetivo promover o desenvolvimento de competências básicas de leitura, escrita e compreensão, dirigindo-se a beneficiários que apresentavam dificuldades ao nível da literacia. Através desta oficina procurou-se reforçar a autonomia dos participantes no seu dia a dia, facilitando também o acesso a oportunidades de formação e emprego. Esta ação foi promovida pela associação Ser Mudança, entidade que desenvolve a sua atividade na comunidade de Mato Cheirinhos.

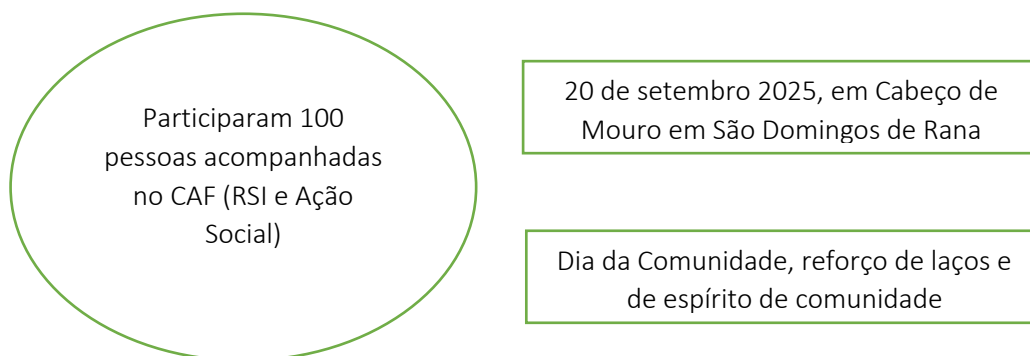
Semanalmente participavam 8 beneficiários do Rendimento Social de Inserção.



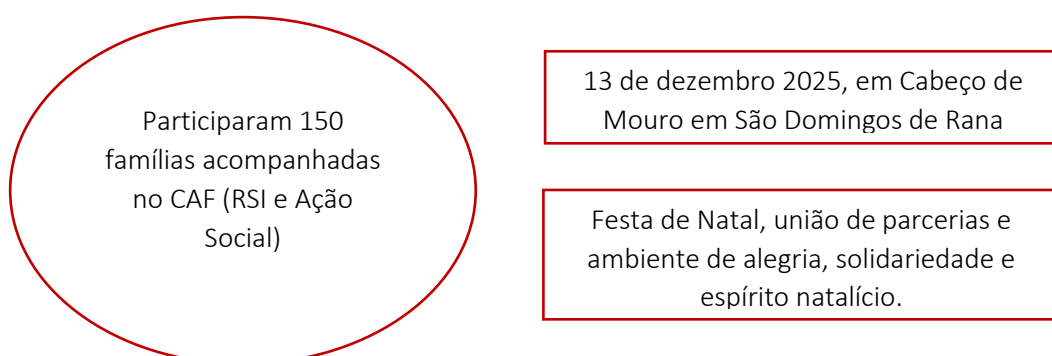
Em fevereiro de 2025 realizámos uma ação no âmbito da cidadania, com o objetivo de aumentar o conhecimento dos beneficiários acerca da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI). Esta sessão surgiu na sequência da aplicação de um questionário aos beneficiários, onde procuramos perceber qual era o significado e o entendimento que tinham relativamente à medida RSI. A partir das respostas recolhidas, identificou-se a necessidade de

aprofundar a informação e esclarecer dúvidas sobre esta medida, tendo sido então dinamizada a referida sessão de sensibilização e esclarecimento.

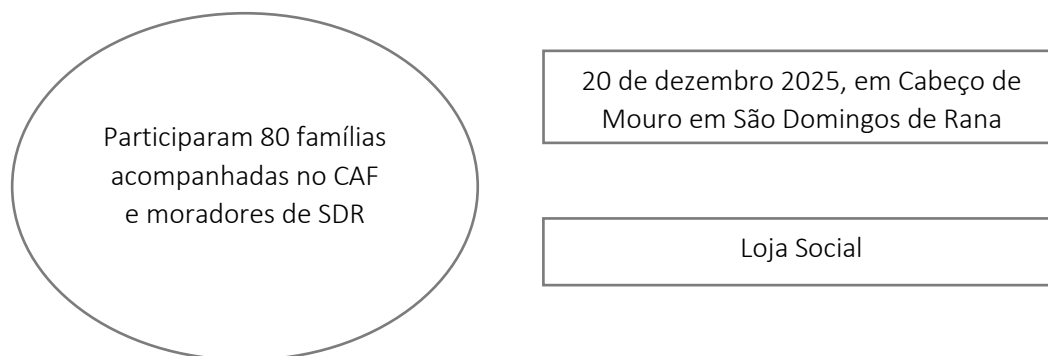
Para esta sessão convocamos 50 famílias acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção, e compareceram 35.



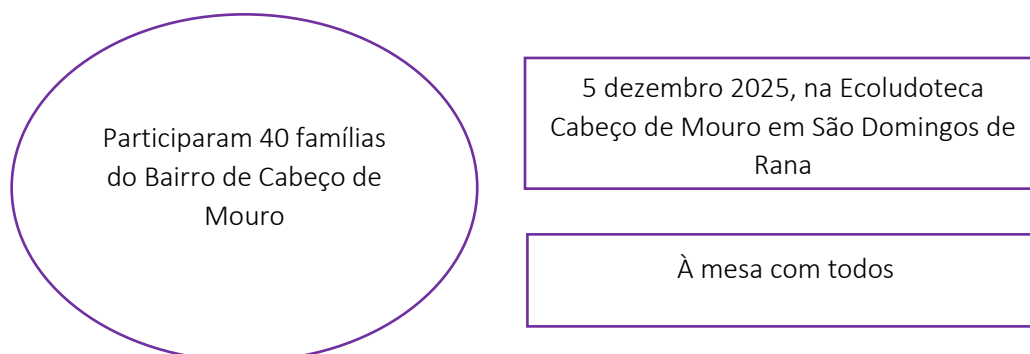
No mês Setembro, comemoramos o Dia da Comunidade onde a Fundação Champagnat, o Casa, as Mulheres do Brasil, a Associação Realiza, a CMC, a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana e a comunidade do Bairro de Cabeço de Mouro, celebram a união e o espírito de comunidade. Os moradores e as instituições juntam-se num ambiente de confraternização, onde a alegria é o ingrediente principal. É uma ocasião em que laços são fortalecidos e a festa se transforma num símbolo vivo de convivência e amizade. Pela primeira vez este ano, realizamos este grande evento com um leque variado de artistas e no espaço do novo jardim Alice Cruz.



No mês de dezembro, mais uma vez a Fundação Champagnat, o Casa, as Mulheres do Brasil e a Associação Realiza, se juntaram para preparar a Festa de Natal. Um evento que reuniu a comunidade num ambiente de alegria, solidariedade e espírito natalício e com a presença do Pai Natal, que trouxe magia e animação ao evento, distribuiu presentes a todas as crianças e jovens e cabazes de Natal às famílias.



No mês de dezembro, a Fundação Champagnat e as Mulheres do Brasil uniram-se para organizar a distribuição de produtos na loja social, proporcionando roupas, calçado e artigos para casa a famílias da comunidade. Esta iniciativa promoveu um ambiente de solidariedade e apoio, permitindo que adultos e crianças recebessem o essencial para o seu dia a dia, reforçando o espírito de partilha e a coesão comunitária. Esta loja social decorre no espaço da Ecoludoteca e irá realizar-se 3 vezes ao ano.



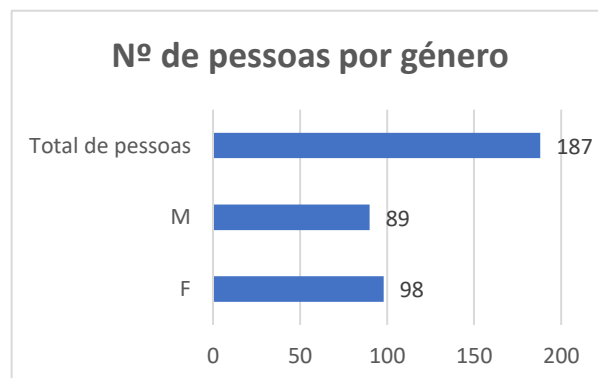
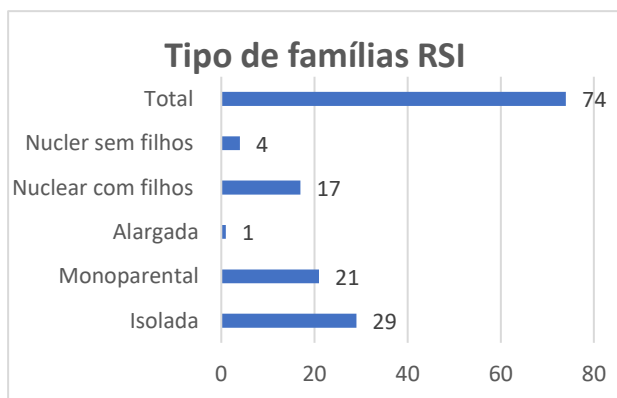
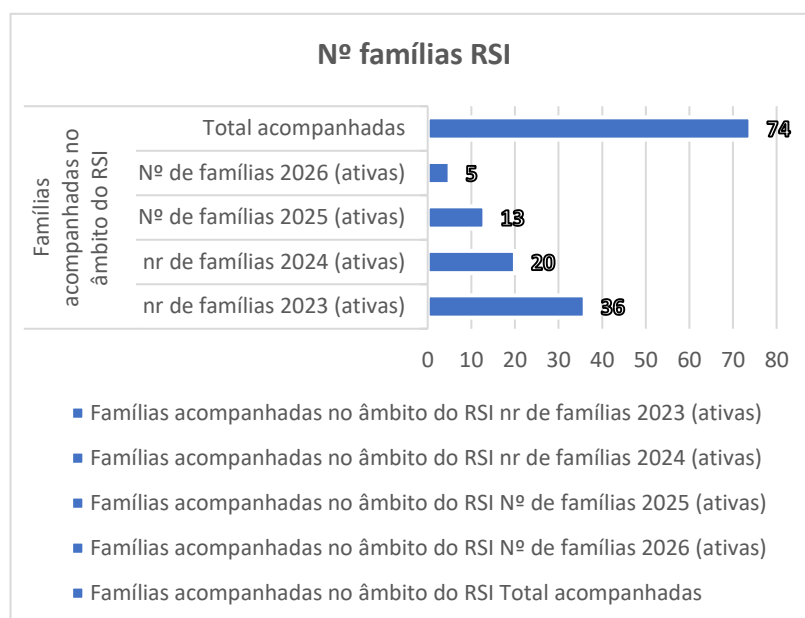
Desde novembro, o CAF, a Ecoludoteca e a Associação Realiza realizam, todos os meses, um Jantar da Comunidade em conjunto com os moradores, com o objetivo de dar a conhecer pratos típicos das diferentes culturas presentes no bairro de Cabeço de Mouro. Durante estes encontros, são promovidos momentos de partilha e convívio, fortalecendo o espírito comunitário e a aproximação entre todos os participantes. A sessão termina com a degustação dos pratos e momentos de socialização entre os presentes. Esta iniciativa é contínua e não tem data prevista de término.

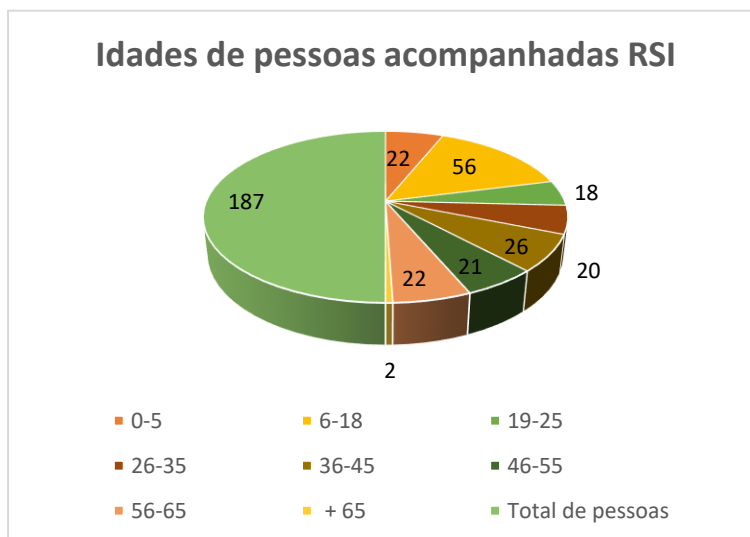
Resumo diagnóstico da população acompanhada no Protocolo RSI

Esta síntese teve por base os dados dos beneficiários em acompanhamento à data de Março de 2026, com o objetivo de procurar ser o mais real possível, relativamente às famílias que estão efetivamente acompanhadas.

O Protocolo de RSI da Fundação Champagnat acompanha atualmente 74 famílias, num total de 187 beneficiários.

De forma de simplificar a leitura dos dados, apresentamos de seguida alguns gráficos, tendo em conta os critérios solicitados.





Analisando os gráficos, esta equipa, no âmbito do protocolo RSI, acompanha 74 famílias e podemos verificar que apesar de diferentes tipologias, a maioria das famílias situam-se entre monoparentais e isoladas.

Ao longo da intervenção denota-se que estas famílias têm uma grande dificuldade em sair da situação vulnerável em que se encontram, devido à falta de suporte familiar para assegurar os menores e os horários dos mesmos.

Em relação ao género constata-se que há uma pequena discrepância entre o género masculino e feminino, havendo mais beneficiárias do género feminino.

Relativamente ao gráfico “Idades”, podemos constatar que temos uma elevada predominância no acompanhamento a menores (56 crianças/jovens). Quanto ao universo dos adultos, denotamos que a maioria se situa entre os 36 e os 45 anos.

Casa Damião

A Casa Damião é uma resposta inovadora no acolhimento temporário de crianças gravemente doentes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com especial incidência na Guiné-Bissau, que se encontram em risco de vida ou com patologias crónicas sem possibilidade de tratamento nos seus países de origem.

Desde o início da sua atividade, em 2013, a Casa Damião tem como missão proporcionar não só o acesso a cuidados de saúde diferenciados em Portugal, em estreita articulação com hospitais de referência, mas também garantir um ambiente de acolhimento seguro, digno e o mais próximo possível de um contexto familiar.



A intervenção da Casa Damião assegura o acompanhamento integral das crianças durante todo o período de permanência em Portugal — desde o acolhimento e tratamento até à alta médica — sendo posteriormente garantido o seu regresso ao país de origem, com a devida articulação com entidades locais para assegurar a continuidade dos cuidados de saúde.

Destinada a crianças e jovens, não acompanhados, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos (inclusive), provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis, a Casa Damião procura garantir condições que favoreçam a sua recuperação clínica e o seu desenvolvimento global.

A atuação da Casa Damião baseia-se na convicção de que a saúde é um direito universal, independentemente do contexto geográfico ou económico, e de que o combate à pobreza e à desigualdade exige uma responsabilidade partilhada. Neste sentido, promove-se a capacitação das crianças, contribuindo para que, no futuro, possam tornar-se agentes de mudança nas suas comunidades.

Pilares fundamentais da intervenção:

- **Saúde**

Inclui o acolhimento e avaliação inicial do estado clínico da criança, a implementação de planos terapêuticos individualizados, a articulação permanente com os hospitais de referência, o acompanhamento em contexto de internamento hospitalar e a promoção de hábitos de vida saudáveis. Engloba ainda a reabilitação, a preparação para a autonomia no autocuidado e a garantia de uma alimentação adequada às necessidades específicas de cada criança.

- **Educação**

Assegura o acompanhamento escolar em articulação com a escola de referência, bem como o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas que promovam o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças durante a sua permanência na Casa.~

- **Acompanhamento Psicossocial**

Garante a satisfação das necessidades básicas (saúde, higiene, alimentação e estabilidade emocional), o acompanhamento psicológico, a promoção da autoestima e o reforço das relações familiares. Inclui também a articulação com entidades comunitárias e com as famílias e instituições dos países de origem, de forma a facilitar a reintegração e assegurar a continuidade dos cuidados após o regresso.

Procedimentos realizados para a transição da Casa Damião para a FCH

O processo de transição da gestão da Casa Damião para a Fundação Champagnat decorreu de forma faseada e estruturada ao longo de 2024 e 2025, envolvendo diversas entidades e etapas de análise, decisão e implementação.

- **Ano de 2024**

Registaram-se os primeiros contactos entre a Congregação dos Sagrados Corações e a Província Marista Compostela, no sentido de avaliar a possibilidade de integração da Casa Damião na Fundação Champagnat. Neste período realizaram-se também as primeiras visitas ao projeto.

- **Primeiro trimestre de 2025**

Foi conduzido um estudo técnico por especialistas externas, com o objetivo de analisar a situação atual da Casa Damião e a sua viabilidade futura.

Na sequência deste processo, o Conselho Provincial da Província Compostela aprovou a integração da Casa Damião na Fundação Champagnat.

- **30 de agosto de 2025 (Residência Marista, Valladolid)**

Teve lugar a assinatura do protocolo de transferência do projeto “Casa Damião” entre a Congregação dos Sagrados Corações e a Província Portuguesa da Congregação dos Irmãos Maristas.

Nesta data foi igualmente aprovado o cronograma de transição do projeto para a Fundação Champagnat.

- **Setembro a dezembro de 2025**

Durante este período iniciou-se a colaboração ativa da Fundação Champagnat na gestão do projeto, destacando-se as seguintes ações:

- Avaliação dos ativos, passivos, contratos e protocolos associados ao projeto;
- Identificação de necessidades adicionais, incluindo o recrutamento de recursos humanos;
- Elaboração do plano de atividades e orçamento para 2026;
- Assinatura dos contratos de cessão de posição contratual dos trabalhadores para a Fundação Champagnat;
- Celebração do contrato de comodato entre a Fundação Champagnat e a Província dos Sagrados Corações, com início a 1 de janeiro de 2026;



Voluntariado

O voluntariado foi, desde a sua fundação, uma área fundamental da intervenção da Fundação Champagnat. Desde sempre apostámos na formação e promoção do voluntariado como ferramenta de transformação social.

Procuramos que os nossos voluntários sejam embaixadores dos nossos valores e peças importantes para a prossecução da nossa missão.

Voluntariado Nacional

Durante o ano de 2025 contámos com 8 voluntários na Ludoteca da Adroana, 10 voluntários na Casa Damião e 2 voluntários na Ecoludoteca.

Atividades desenvolvidas pelos voluntários nacionais:

- Acompanhamento ao estudo;
- Acompanhamento a atividades extracurriculares;
- Dinamização de programas de desenvolvimento pessoal e social;
- Divulgação do trabalho desenvolvido.

Voluntariado e Cooperação Internacional

Formação

Em 2025, realizou-se no Centro Marista de Vouzela o percurso formativo do Programa de Voluntariado Internacional (PVI), envolvendo 13 voluntários da Província Marista Compostela, dos quais 6 portugueses e 7 espanhóis. Estes voluntários vieram posteriormente a integrar os Campos de Trabalho e Missão (CTM) em Moçambique, Zâmbia, Brasil (Amazónia) e Honduras.

A formação decorreu ao longo de três fins de semana, nos meses de fevereiro, março e maio, abordando um conjunto diversificado de conteúdos, de natureza teórica e prática. Foram exploradas as motivações e os fundamentos do voluntariado internacional, com particular enfoque na sua dimensão educativa e de promoção do desenvolvimento humano integral. Refletiu-se também sobre as abordagens consideradas adequadas neste contexto, bem como

sobre a importância da adaptação cultural e da inculturação nos diferentes territórios de missão.

Foram igualmente trabalhadas as dimensões éticas da intervenção, nomeadamente ao nível das relações interpessoais, da comunicação, da gestão da informação e da utilização de imagem. Paralelamente, o percurso formativo integrou conteúdos de carácter prático e logístico, incluindo aspetos sanitários e legais associados às deslocações internacionais, bem como a preparação para a gestão de grupos em contexto de missão.

Foram ainda desenvolvidas competências transversais essenciais, como a comunicação não violenta, a gestão de conflitos e o trabalho em equipa, fundamentais para a intervenção em contextos interculturais, tanto em África como na América Latina.

Os voluntários portugueses da Fundação Champagnat participaram nos campos realizados em Moçambique e na Zâmbia.



Intervenção em Moçambique

Em Moçambique, na província da Zambézia (norte do país), cinco voluntários portugueses — pertencentes ao mesmo agregado familiar — desenvolveram a sua missão durante os meses de julho e agosto, integrados na Comunidade Marista de Nivava, em Alto Molócué.

A intervenção decorreu em estreita colaboração com a escola secundária marista e com a comunidade local, num contexto caracterizado por limitações significativas ao nível de infraestruturas, nomeadamente no acesso à eletricidade e à água canalizada. A língua predominante na região é o lomué, sendo o português pouco utilizado no quotidiano, o que se reflete em dificuldades acentuadas no percurso escolar dos alunos.

Face a este contexto, a ação dos voluntários centrou-se em:

- Apoio escolar a turmas do 7.º ano, nas áreas de Português e Matemática;
- Desenvolvimento de um curso de alfabetização e reforço da literacia em língua portuguesa, dirigido a alunos com maiores dificuldades, alguns dos quais sem competências básicas de leitura e escrita;
- Formação de agentes locais (um professor e um bibliotecário), com o objetivo de assegurar a continuidade das atividades de alfabetização após o término da missão, promovendo a sustentabilidade da intervenção.



Intervenção na Zâmbia

Na Zâmbia, na região de Copperbelt, dois voluntários espanhóis e um voluntário português estiveram em missão durante cerca de um mês e meio, no período de verão, integrados na Comunidade Marista de Chibuluma.

A sua intervenção desenvolveu-se em diferentes contextos educativos, nomeadamente:

- Na St. Marcellin Day Secondary School, através de atividades de apoio escolar e dinamização de atividades desportivas;
- No St. Marcellin Skills Training Centre, com ações de formação profissional nas áreas da informática e carpintaria.

Adicionalmente, os voluntários colaboraram com a escola primária pública local, promovendo atividades extracurriculares de caráter lúdico e de desenvolvimento pessoal. Neste contexto, importa salientar que a maioria dos alunos comunica predominantemente em bemba, língua local, o que constitui um desafio adicional no processo educativo.



Acompanhamento e Avaliação

Após o regresso à Europa, todos os voluntários participaram num encontro de avaliação final do Programa de Voluntariado Internacional, com o objetivo de refletir sobre a experiência vivida e consolidar aprendizagens.

No âmbito do follow-up, os voluntários desenvolveram — e continuarão a desenvolver ao longo de 2026 — diversas iniciativas de sensibilização e divulgação, tais como palestras, workshops, exposições fotográficas e participação em feiras de voluntariado. Estas ações visam não só partilhar as experiências vividas, mas também mobilizar apoios para futuras iniciativas.

Importa ainda destacar que, durante as missões, foi realizado um levantamento de necessidades nas comunidades de acolhimento, com vista à eventual implementação de projetos de Cooperação Internacional, de natureza bilateral ou descentralizada, reforçando assim o impacto e a continuidade das intervenções realizadas.



Redes e Parceiros

Construir novos cenários para a infância e juventude é um trabalho que requer o envolvimento de uma ampla rede de entidades intervenientes na área social, com atuação nas mais diferentes esferas da proteção e promoção dos direitos. Apostamos, ano após ano, nas comunidades, parceiros e redes, no sentido de procurar alternativas e novas soluções, integrando redes, plataformas, comissões e grupos de trabalho nacionais e internacionais, nomeadamente nos Conselhos Municipais, nas Comissões de Freguesia, nas Redes Sociais e em outras Plataformas.

Parceiros

- ✚ Câmara Municipal de Cascais.
- ✚ Rede Social de Cascais;
- ✚ Província Marista de Compostela
- ✚ Externato Marista de Lisboa;
- ✚ Colégio Marista de Carcavelos;
- ✚ Congregação dos Sagrados Corações
- ✚ SED – Solidaridad, Educación, Desarrollo
- ✚ AIDA - Ayuda, Intercambio y Desarrollo Activo
- ✚ Banco Alimentar;
- ✚ Instituto Missionário Marista de Vouzela;
- ✚ Lar Marista de Ermesinde;
- ✚ Plataforma das Casas de Acolhimento Residencial;
- ✚ Rede de Organizações da Adroana;
- ✚ Comissão Social da Freguesia de S. Domingos de Rana;
- ✚ Comissão Social da Freguesia de Alcabideche;
- ✚ Fórum Municipal contra a Violência Doméstica;
- ✚ CPCJ nas modalidades restrita e alargada;
- ✚ Conselho Municipal de Educação, na qualidade de representante das IPSS;
- ✚ Hospital de Santa Cruz
- ✚ Serve the City Portugal

Recursos Humanos

Projeto

Ludoteca da Adroana

Centro de Apoio à Família

Ecoludoteca

Casa Damião

Trabalhadores

2 Técnicos

5 Técnicos

2 Técnicos

5 Técnicos





Ao concluirmos o relatório de atividades de 2025, deixamos um profundo agradecimento a todos os que caminharam conosco. É na união, na dedicação e no compromisso de cada um que encontramos a força para continuar a ajudar quem mais precisa. Porque, juntos, ultrapassamos limites, chegamos mais longe e construímos um caminho mais humano.



Fundação *Champagnat*